

# Variação de Custos Médico-Hospitalares

*Edição: Novembro de 2016*

*Data-base: Março de 2016*

## SUMÁRIO EXECUTIVO

---

### ■ O VCMH/IESS

O índice VCMH/IESS para planos individuais atingiu 19,0% no período de 12 meses terminados em mar/16.

### ■ Itens de despesa assistencial

Destaca-se que no período analisado os itens de despesa que apresentaram aumento da VCMH foram de internação e terapia.

### ■ Beneficiários

A proporção de beneficiários na faixa etária acima de 59 anos (25,1%) é parecida com a proporção de beneficiários de planos individuais nessa faixa etária divulgado pela ANS (24,1%).

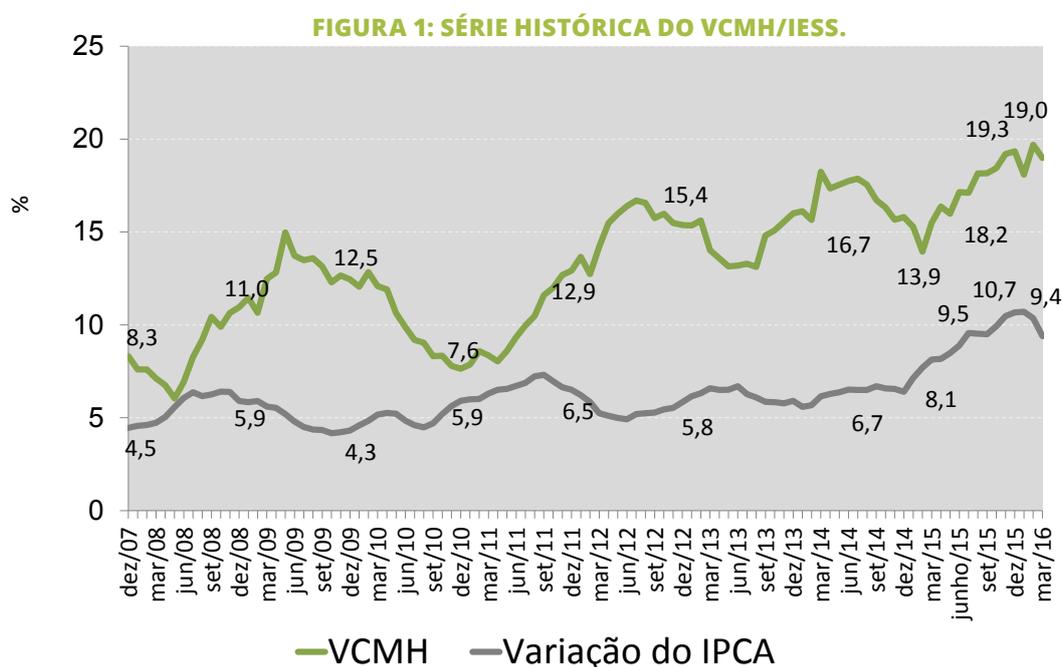
# VCMH/IESS

# VCMH/IESS

## Índice de Variação de Custos Médico-Hospitalares

### DATA-BASE MAR/16

A variação dos custos médico-hospitalares (VCMH) foi de 19,0% para o período de 12 meses, encerrado em março de 2016. A VCMH se manteve superior à variação da inflação geral (IPCA) que foi de 9,4% para o mesmo período. Entre Janeiro de 2016 a Fevereiro de 2016 apresentou uma tendência de crescimento indo de 18,1% (jan/16) para 19,7(fev/16), já em mar/16 houve uma retração de 0,7 p.p.



Nota: A variação do IPCA é calculada utilizando-se o índice médio de doze meses relativamente aos 12 meses anteriores.

### ANÁLISE DA SÉRIE HISTÓRICA

O Brasil, em 2016, apresenta um quadro de agravamento da crise econômica, com impacto em diversos setores. O mercado de trabalho foi bastante afetado, mas também a renda média da população brasileira, que tem maior relevância para os beneficiários de planos individuais.

Dada a conjuntura econômica do país e seus impactos sobre a saúde suplementar, a alta inflação médica é uma fonte de preocupação no setor. Após uma tendência de desaceleração no índice VCMH/IESS no primeiro semestre de 2013, uma aceleração tem início, culminando no maior valor da série histórica (19,7% em fev/16). A VCMH tem sido impulsionada principalmente pela aceleração no índice dos procedimentos de Internação e de Terapias. Estudos do IESS mostram que a Internação é o principal item dos gastos médicos em planos de saúde, principalmente devidos

aos componentes Materiais e Medicamentos.

Após um curto período de desaceleração da VCMH, o índice volta a subir em mar/15 e cresceu continuamente nesse ano, culminando em 19,0% em março de 2016. Como pode-se observar na figura 2, a renda média real da população ocupada, ao contrário da vcmh, caiu continuamente em 2015 e mantém o padrão em 2016.

**FIGURA 2: RENDA MÉDIA REAL DA POPULAÇÃO OCUPADA, 2010-2016**



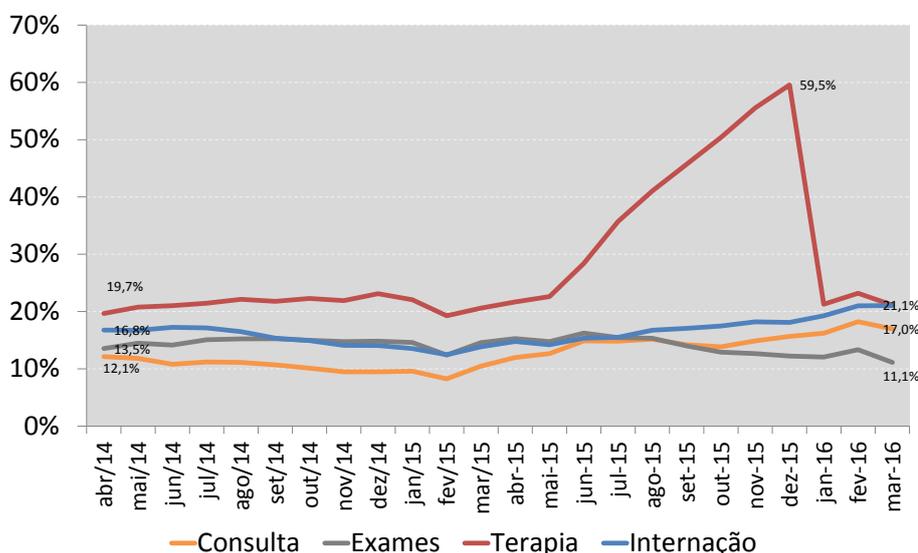
Fonte: PME/IBGE.

### VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS

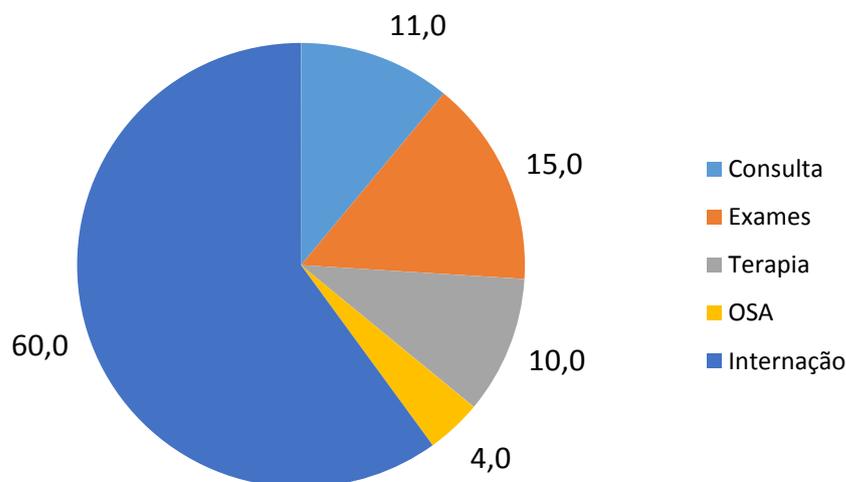
A variação de custos médico-hospitalares é apresentada na Figura 3, com desagregação pelos grandes grupos de procedimentos: consultas, exames, terapias e internações. O principal componente da VCMH é o grupo de internações, responsável por 60,0% do custo, seguido pelos grupos de Exames Complementares (15,0%), Consultas (11,0%), Outros Serviços Ambulatoriais (OSA) (4,0%) e Terapias (10,0%) (Figura 4).

Observa-se na Figura 3 destaca-se o item de Terapias que, entre maio/15 e dez/15, teve o maior crescimento da série histórica, ficando em 59,5% (dez/15). Em jan/16 caiu para 21,3% e em seguida ficou em 21,1% (mar/16). Outro item de despesa que apresentou crescimento foram as Consultas, cuja VCMH passou de 13,8% em out/15 para 17,0% em mar/16. O item Internação, que possui maior peso na constituição da VCMH, teve aumento em sua VCMH de 3,0 p.p., entre dez/15 a mar/16.

**FIGURA 3: SÉRIE HISTÓRICA DO VCMH/IESS POR ITEM DE DESPESA.**



**FIGURA 4: PESO DE CADA ITEM DE DESPESA ASSISTENCIAL NA COMPOSIÇÃO DA VCMH/IESS.**



### DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

A faixa etária dos beneficiários é também um fator que influencia na variação dos custos médicos – crianças e idosos utilizam mais serviços de saúde que o restante da população assim como as mulheres em idade fértil, devido aos procedimentos obstétricos. A Tabela 1 mostra a distribuição dos beneficiários entre as dez faixas etárias estabelecidas pela regulamentação. Observa-se que houve crescimento proporcional dos idosos (59 anos ou mais) em relação as demais faixas etárias. Na comparação com mar/15, em mar/16 o número de idosos apresentou aumento de 2,6 p.p. Na Tabela 1 é possível verificar que houve queda do número

de beneficiários das faixa-etárias mais novas (entre 00-33 anos), umas das razões pode ser devido ao aumento do desemprego no país e a queda da renda real da população. Na amostra de beneficiários utilizada para o cálculo da VCMH/IESS, 25,1% dos beneficiários têm mais de 59 anos ou mais, enquanto no conjunto de beneficiários de planos individuais da ANS essa proporção é bem parecida: 24,1% (ANS Tabnet). Observando a Tabela 2, nota-se que a distribuição etária da amostra de beneficiários de planos individuais é próxima à distribuição etária dos beneficiários de planos de individuais da ANS, sendo apenas um pouco mais envelhecida.

**TABELA 1: DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA DE BENEFICIÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA.**

| FAIXA ETÁRIA (ANOS) | PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS (%) |        | VARIÇÃO EM P.P. |
|---------------------|--------------------------------|--------|-----------------|
|                     | MAR/15                         | MAR/16 |                 |
| 00-18               | 24,5                           | 22,7   | -1,8            |
| 19-23               | 5,1                            | 5,0    | -0,1            |
| 24-28               | 6,1                            | 5,6    | -0,5            |
| 29-33               | 7,3                            | 6,8    | -0,5            |
| 34-38               | 7,1                            | 7,1    | 0,0             |
| 39-43               | 6,5                            | 6,5    | 0,0             |
| 44-48               | 6,6                            | 6,6    | 0,0             |
| 49-53               | 7,2                            | 7,3    | 0,1             |
| 54-58               | 7,0                            | 7,3    | 0,3             |
| 59 OU MAIS          | 22,5                           | 25,1   | 2,6             |
| TOTAL               | 100,0                          | 100,0  |                 |

**TABELA 2: DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA DE BENEFICIÁRIOS E DOS BENEFICIÁRIOS DE PLANOS INDIVIDUAIS DA ANS POR FAIXA ETÁRIA POR FAIXA ETÁRIA - MARÇO/16.**

| FAIXA ETÁRIA (ANOS) | PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS (%) |       |
|---------------------|--------------------------------|-------|
|                     | AMOSTRA                        | ANS   |
| 00-18               | 22,7                           | 28,2  |
| 19-23               | 5,0                            | 5,4   |
| 24-28               | 5,6                            | 6,4   |
| 29-33               | 6,8                            | 6,9   |
| 34-38               | 7,1                            | 6,8   |
| 39-43               | 6,5                            | 5,7   |
| 44-48               | 6,6                            | 5,3   |
| 49-53               | 7,3                            | 5,6   |
| 54-58               | 7,3                            | 5,6   |
| 59 OU MAIS          | 25,1                           | 24,1  |
| TOTAL               | 100,0                          | 100,0 |

## NOTA METODOLÓGICA

A VCMH/IESS é uma medida da variação do custo médico-hospitalar de operadoras de planos e seguros de saúde. O cálculo é feito para um conjunto de planos individuais (antigos e novos) de operadoras que representam cerca de um quarto do mercado. Essa metodologia é reconhecida internacionalmente e aplicada na construção de índices de variação de custo em saúde nos Estados Unidos, como o S&P Healthcare Economic Composite e Milliman Medical Index.

Além disso, o índice VCMH/IESS considera uma ponderação por padrão de plano (básico, intermediário, superior e executivo), o que possibilita a mensuração mais exata da variação do custo médico-hospitalar. Ou seja, se as vendas de um determinado padrão de plano crescer muito mais do que de outro padrão, isso pode

resultar no cálculo agregado em VCMH maior ou menor do que o real, o que subestimaria ou superestimaria a VCMH.

O custo médico-hospitalar é resultado de uma combinação dos fatores frequência e preço dos serviços de saúde. Dessa forma, se em um determinado período a frequência de utilização e o preço médio aumentam, o custo apresenta uma variação maior do que a variação isolada de cada um desses fatores.

A variação do custo médico-hospitalar (VCMH) é calculada considerando-se o custo médio por beneficiário em um período de 12 meses (média móvel) em relação às despesas médias dos doze meses imediatamente anteriores. A média móvel expurga efeitos de sazonalidade. Entretanto, eventos que tenham acontecido em determinado mês acompanham o indicador durante 24 meses.





*INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

IESS  
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42  
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP  
Tel (11) 3706.9747  
[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)